

Portugal, Espanha e França contra o cancro



Equipa da Universidade de Coimbra que integra o projeto ONCONET

●●● Entre amanhã e sábado, Coimbra recebe investigadores e profissionais de saúde portugueses, espanhóis e franceses que vão participar no workshop intitulado “Nutrition, obesity, physical activity & cancer”.

O evento vai decorrer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), no polo das Ciências da Saúde (polo III), e é organizado pelos parceiros portugueses que integram o projeto ONCONET SUDOE, da Rede Europeia de Investigação Translacional e Inovação em Oncologia.

A rede Onconet foi criada por várias instituições portuguesas, espanholas e francesas. A FMUC é parceira desta rede, integrando o projeto cofinanciado pelo Programa “Interreg Sudoeste” através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e com um financiamento global de 1,7 milhões de euros. O objetivo é trabalhar na prevenção e tratamentos oncológicos para reduzir as taxas de incidência e mortalidade do



Workshop decorre entre 7 e 9 de setembro e decorre no polo das Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina de Coimbra

- 1 A Universidade de Coimbra e a empresa Research Trial são as duas entidades portuguesas que integram o projeto ONCONET SUDOE
- 2 O projeto é financiado em 1,7 milhões de euros no âmbito do Programa de Cooperação Interreg Sudoeste

cancro.

O workshop é dirigido a investigadores e profissionais de saúde, sendo, segundo a organização, “de elevada importância para todos os parceiros do projeto ONCONET SUDOE e para a comunidade mé-

dica e científica nacional e europeia”. Conta com a participação de vários responsáveis por unidades hospitalares, universidades, centros de investigação e associações de todo o país, bem como entidades oficiais da área da saúde.

O projeto ONCONET SUDOE é liderado pela Université Toulouse III Paul Sabatier (França) e pretende estabelecer uma rede de excelência no que diz respeito à prevenção, diagnóstico, terapia e utilização das tecnologias de informação na área da Oncologia.

Entre os aspetos inovadores do projeto, explica a Universidade de Coimbra em comunicado, destacam-se a avaliação do impacto da investigação translacional na evolução das práticas clínicas (investigação, tratamento, cuidados primários e cuidados continuados), o estabelecimento de condições médicas e económicas necessárias para garantir a igualdade de assistência ao doente, bem como a igualdade de acesso à inovação terapêutica.